



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: Estética e Maquiagem como Medidas Motivadoras na Educação Especial da APAE de Cambuquira, Minas Gerais

Autores: Bruno MENDES; Daniela De Andrade CARVALHO; Débora Ribeiro LEMES; Rayane Santos NEVES

As Políticas Públicas tem norteado os trabalhos nos contextos escolares, inclusive no âmbito da Educação Especial, no qual, vem provocando mudanças que levam as escolas a rever suas práticas e buscarem adequações para atender seus alunos, com discussões sobre inclusão cada vez mais presentes nos contextos escolares e na legislação existente, buscando um ensino que atenda a todos, do nível básico ao superior. Amparados por meio da teoria Vigotskiana, entendemos que a deficiência não pode estar acima do potencial do aluno, o qual certamente vai se aprimorar com o ensino ofertado e com mediações adequadas, e assim desenvolver suas funções psicológicas superiores, avançando em seu processo de humanização. Infelizmente, em nossa sociedade, geralmente o aluno com deficiência ainda é segregado pela sua limitação, sendo compreendido a partir de uma visão que considera o homem apenas fruto de sua constituição biológica, de sua herança genética. Objetivo: Avaliar através de entrevista com os professores da educação especial se a prática lúdica de maquiagem alterou o comportamento e aprendizado dos alunos da Associação de Pais e Amigos (APAE) na cidade de Cambuquira, Minas Gerais e aplicar métodos estéticos de intervenção com prática de maquiagem, que propiciem melhoras da autoestima destes pacientes. Método: O estudo será do tipo prospectivo, descritivo, interventivo e analítico. A casuística do estudo contará com (30) trinta alunos (as) da educação especial da APAE da cidade de Cambuquira, MG. A pesquisa será conduzida através de uma sequência descrita em (10) dez etapas, sendo: revisão junto às bases de dados das Ciências da Saúde; descrição e referencial teórico sobre educação especial, legislação, metodologias, funcionalidade, aplicações e práticas; sobre as práticas estéticas e de maquiagem como recurso pedagógico; elaboração do questionário específico de aplicação; elaboração e/ou adequação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE); impressão do questionário e do TCLE; contato com os diretores da APAE de Cambuquira, MG, solicitando permissão para a realização da pesquisa através do TCLE e reunião com os professores da educação especial para seleção dos alunos (as) com os quais será realizada a pesquisa; entrevista e aplicação do questionário junto aos professores para identificação prévia dos problemas de interação social, nível de aprendizado e autoestima dos alunos da pesquisa; aplicação da atividade lúdica de maquiagem, duas vezes na semana, durante três semanas contínuas, sendo realizada a maquiagem dos lábios, bochechas e olhos para alunas e maquiagem masculina para os alunos; após aplicação das técnicas de maquiagem, retorno à APAE de Cambuquira dentro de dias e reaplicação do questionário junto aos professores, para identificação das mudanças observadas nos alunos após a prática proposta; levantamento dos dados das impressões dos professores.

Palavras-chave: Educação , Estética, APAE.